

A revolução tecnológica faz parte da Terceira Revolução Industrial, também chamada de revolução da informação. Ela começou no século XX e engloba inovações não só na indústria, mas na ciência e tecnologia, com destaque para a internet e para avanços nas telecomunicações. Essa revolução tem trazido inúmeras consequências e alterações no comportamento da sociedade.

Produza um texto de opinião posicionando-se acerca do tema: **Os avanços tecnológicos têm sido positivos à vida em sociedade?**

Texto 1

O desenvolvimento de tecnologias de comunicação é sempre associado a transformações sociais. O contexto é de mudanças rápidas, constantes e globais. Desde o início deste milênio, no entanto, parece que as transformações tecnológicas, e conseqüentemente sociais, foram tão grandes e velozes que superaram os 500 anos anteriores.

[...] Tudo isso acarretou mudanças significativas na economia, na sociedade e no comportamento.

[...] O advento tecnológico possibilitou ao homem habitar um outro mundo, sem sair do lugar. Permitiu que ele pudesse se reinventar, se enxergar em outra realidade, sob a qual ele supõe exercer domínio. Essa experiência é análoga ao mito grego de Narciso. A palavra Narciso advém da palavra grega narcosis, que significa entorpecimento:

“o que importa neste mito é o fato de que os homens logo se tornam fascinados por qualquer extensão de si mesmos em qualquer material que não seja o deles próprios”.

São inegáveis os inúmeros benefícios e facilidades que a tecnologia, em todos seus âmbitos, trouxe para a vida humana. A própria longevidade é prova disso. E quando pensamos nas áreas da comunicação, do desenvolvimento de técnicas que conservam o conhecimento, das possibilidades de transmissão de conteúdo, do acesso à informação, percebemos que esse é um processo irreversível. As crianças nascidas na chamada era digital, por exemplo,

apreendem a tudo que existe com naturalidade. Provavelmente, para elas, não há diferença alguma entre real e o virtual. A tecnologia passa a ser componente essencial da sociedade humana.

Porém, essa mesma tecnologia, desenvolvida pelo homem, para facilitar sua vida parece, no cenário atual, estar passando a sua frente, na medida em que, ao invés de auxiliá-lo, tem substituído suas capacidades de pensar, decidir, reagir. Pensemos nas potencialidades de um aparelho celular. Ele pode substituir a memória, ao armazenar os números de telefones, endereços, datas importantes. Pode influenciar decisões ao apresentar a previsão do tempo, ao chamar-lhe a cada momento em que seus perfis nas redes sociais digitais recebem alguma notificação, ao oferecer-lhe inúmeros aplicativos que, em todo tempo, lembrar-lhe-ão que podem ser úteis para facilitar ou divertir a vida. Quando estamos com um aparelho smartphone, pensemos quantas vezes ele determina nossas opções e atitudes.

O poder que a tecnologia confere ao ser humano pode ser então ilusório. Muitas vezes, é a própria tecnologia que está exercendo poder sobre ele, quando dita comportamentos, influencia diretamente sua capacidade cognitiva e psicológica, modifica as relações sociais.

Essa inversão de poder ocorre, principalmente, quando o homem se isenta da capacidade crítica, não reflete sobre seus atos, sobre o uso que faz da tecnologia. E acaba transferindo para os aparelhos suas capacidades de refletir, decidir, relacionar-se com os outros.

Na relação do homem com a tecnologia há benefícios, mas também há muitos malefícios. Percebo que os benefícios podem ser muito superiores, mas somente quando o homem não se isenta da capacidade de refletir, quando faz com que a tecnologia esteja a seu serviço e não o contrário.

Karina de Carvalho - <http://www.fapcom.edu.br>

Texto 2

Nas últimas décadas, a tecnologia nos trouxe **invenções incríveis**, onde, apoiadas por um contexto de **economia e política capitalistas**, avançamos mais nesta geração do que em várias gerações anteriores juntas; o ritmo em que cresce é assustador.

Temos produtos e aplicativos que mudaram a maneira como nos comunicamos; **Telefones celulares, Skype ou WhatsApp**, são exemplos claros de como é mais fácil do que nunca estar conectado à distância de forma rápida, fácil e barata.

Mas nem tudo que reluz é ouro e, às vezes, as coisas acontecem como uma startup que, a priori, parece não recompensar nenhum esforço e estagnar o desenvolvimento da aprendizagem. O século 21 se encontra diante de um panorama muito dividido, e **seu maior desafio será enfrentar os danos colaterais de certos avanços**.

Vamos começar com o que, penso eu, mais preocupa: o **efeito negativo no meio ambiente**.

Outro grande problema que surge é a **segurança**: como podemos garantir a segurança da sociedade?

Alguns pontos para reflexão:

Limitar o uso que fazemos das tecnologias em nossas próprias mãos? Tenho ouvido com frequência que as pessoas se queixam de que não param de receber mensagens e e-mails em seus telefones celulares e que sentem a responsabilidade de responder imediatamente a qualquer notificação, como se fosse descortês não fazê-lo. Se gostaríamos de estar menos apegados à “responsabilidade social e trabalhista” de ter um telefone celular, por que não fazemos isso?

Deveríamos aplicar um filtro à tecnologia que permitimos entrar em nossas vidas, e assim separar o positivo do negativo? Como você acha que devemos classificar o bom e descartar o ruim?

Assumindo que decidimos fazer essa classificação, **de quem seria a responsabilidade?** Deveriam ser as próprias pessoas a frearem certas tendências, recusando-se a comprá-las ou consumi-las, ou o filtro tem que vir de cima? As políticas do governo deveriam pôr fim a certas coisas?

O livre mercado e o capitalismo promovem avanços tecnológicos, mas o **fazem sem controle**: você acha que prevalece o interesse da sociedade ou o interesse das grandes empresas na decisão de fabricar novos produtos e serviços? A ideia mais básica de se fazer algo era satisfazer uma necessidade, mas é cada vez mais difícil ver a diferença entre o que realmente precisamos e o que achamos que precisamos porque a indústria cria essa necessidade.

Somos capazes de desistir de certas coisas para melhorar nosso planeta, nossa saúde e nossa sociedade? **Como vencer os interesses** daqueles que gerenciam o mundo?



© GALHARDO

<http://rizomas.net/charges-sobre-educacao.html>.